

IV EBEM "Socialismo e educação na América Latina"

HOMENAGEM A EDMUNDO FERNANDES DIAS

Homenagem significa prova de respeito e veneração. Por isso, quando se escolhe alguém para essa finalidade, implica uma reflexão cuidadosa. No nosso caso, havia entre os membros da Comissão Organizadora, uma demanda reprimida, um desejo adormecido que em diferentes situações se manifestava. Mas qual o motivo dessa situação que se colocava? Era a necessidade de reconhecer, agradecer o trabalho, dedicação, solidariedade e coerência de um marxista, que se pode chamar de companheiro, no sentido mais caro e histórico do conceito, sem receio de ser injusto ou piegas.

Este companheiro, ao longo de sua vida, fez do legado marxista não só seu referencial teórico, mas seu método de vida, fazendo da práxis a voz de sua consciência e orientadora de sua atividade política.

Como poucos, soube utilizar o método do materialismo histórico para decifrar a complexidade da luta de classes, em especial no Brasil, não como mero exercício intelectual, mais como ferramenta imprescindível para a organização da luta dos trabalhadores. Desse modo escreveu livros, elaborou diversos artigos, fez teses de congressos sindicais, reflexões teóricas que ocupam espaços importantes do debate marxista nacional e internacional.

Mas talvez a contribuição mais valiosa desse companheiro não esteja em sua produção teórica. Seu ensinamento maior e mais profícuo está em sua presença incansável na militância política, na luta dos trabalhadores, onde não importa se o chamado é dos setores mais organizados do movimento, ou daqueles que começam a sua incipiente organização, a resposta sempre foi afirmativa, "pode contar comigo".

Sua presença nesses diferentes espaços e tempos foi formando diversas gerações de militantes das classes subalternas, visando sempre a formação dos intelectuais orgânicos da classe trabalhadora e avançar na organização política das massas. Muitos de nós presenciamos e compartilhamos de suas argüições refinadas, provocativas ao debate politizado em disputas de assembleias, exposições em seminários acadêmicos, em negociações com patrões.

Assim como na práxis, não podemos separar a militância de sua produção teórica. Por isso a nossa homenagem é para o conjunto dessas duas dimensões da vida desse militante marxista, que como ninguém esteve presente sempre onde deveria estar, e esteve, muitas vezes à custa até de sua saúde.

Por tudo isso, Edmundo, escolhemos você para homenagear, para que possamos sossegar nossos corações e mentes e simplesmente lhe dizer OBRIGADO por ser nosso COMPANHEIRO de todas as horas.

Nas palavras de Brecht nos vemos contemplados para expressar o que sentimos.

"Há homens que lutam um dia, e são bons; há homens que lutam por um ano, e são melhores; há homens que lutam por vários anos, e são muito bons; há outros que lutam durante toda a vida, esses são imprescindíveis". Bertold Brecht

São José do Rio Preto, 13 de julho de 2009.